

ESPÍRITAS! AMAI-VOS, ESTE O PRIMEIRO ENSINAMENTO; INSTRUÍ-VOS, ESTE O
SEGUNDO.

(O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. VI, item 5)

Nos centros de cultura evangélica dos tempos apostólicos, as cartas de Paulo de Tarso aos cristãos de várias comunidades eram lidas e trocadas para as elucidações devidas e o primeiro culto do evangelho no lar na casa de Pedro mostra a importância do estudo em família.

Revivendo o cristianismo puro, os Centros Espíritas têm mantido estudos sistemáticos, destinados a clarear o pensamento religioso e traçar diretrizes à vida espiritual.

No livro *Estude e Viva*, ditado por Emmanuel, no capítulo "Na Escola da Alma", encontramos o seguinte trecho:

“Não alcançaremos a libertação verdadeira sem abolir o cativeiro da ignorância do reino do espírito. Quem aspire a entesourar os valores da própria emancipação íntima, à frente do universo e da vida, deve e precisa estudar.”

Segundo os ensinamentos espirituais, “nós, espíritas, somos induzidos a estudar voluntariamente porque sabemos que o espiritismo é luz no coração e no espírito. O estudo deve ser para nós obrigação, em qualquer idade ou circunstância da vida”. E Emmanuel, In “Entrevistas”, pergunta 63, nos diz:

“Todos nós, sejamos crianças ou jovens, adultos ou já muitíssimos maduros, devemos estudar sempre.”

Na questão 204, do livro *O Consolador*, foi perguntado a Emmanuel: a Alma humana poder-se-á elevar para Deus tão somente com o progresso moral, sem os valores intelectivos? E obteve-se como resposta:

“O sentimento e a sabedoria são as duas asas com que a alma se elevará para a perfeição infinita.”

Após o desencarne, o Espírito possui oportunidade de se aperfeiçoar na erraticidade. Então, há cursos no mundo espiritual? André Luiz nos conta no livro *No Mundo Maior*, capítulo XVII, que quando ele e Calderaro estavam reunidos à comissão de trabalho socorrista que operaria nas cavernas de sofrimento, a irmã Cipriana, que chefiava as atividades, perguntou: “- Pretende o irmão André seguir em nossa companhia?” Calderaro respondeu: “- Foi o próprio Instrutor Eusébio que lembrara a conveniência da visita de André aos abismos purgatoriais, uma vez que se achava interessado em obter informes da vida nas esferas inferiores para os relatar aos encarnados”.

A diretora fixou em André o olhar lúcido e meigo, como a lastimar a impossibilidade e acrescentou:

“- Nosso estimado André não tem o curso de Assistência aos Sofredores nas Sombras espessas”.

Depois, afagou André de leve com a destra carinhosa e disse: “- Se nos é indispensável obter difíceis realizações preparatórias a fim de colhermos o benefício das Grandes Luzes, é-nos imprescindível a iniciação, para ministrarmos esse mesmo benefício nas “Grandes Trevas”.

Do livro Evangelho em Casa, Terceira Reunião, ditado pelo Espírito de Meimei e psicografado por Francisco Cândido Xavier, retiramos o trecho intitulado "O Sustento do Corpo e do Espírito":

“Certo aprendiz, em conversa com o professor, queixou-se de grande incapacidade para reter as lições.

Sentia-se sonolento, desmemoriado...

Ao cabo de alguns instantes de leitura, esquecia de todos os textos mais importantes, ainda mesmo os que se referissem às suas mais prementes necessidades.

Que fazer para evitar a perturbação?

Travou-se então entre os dois o seguinte diálogo:

- Meu filho, quando tens sede, foges do copo d'água?

- Impossível. Morreria torturado.

- Quando nu, abandonas a veste?

- De modo algum, Não dispenso o agasalho.

- Esqueces de levar o alimento à boca, ao te apresentarem a refeição?

- Nunca. Como poderia andar sem comer?

- Pois também não podes viver sem educação – concluiu o orientador.

- Lembra-te dessa verdade e estarás acordado para os ensinamentos de nossos mestres.

O mentor do grupo esboçou silencioso gesto de bom humor e salientou:

- Nossa alma precisa estudar e conhecer, tanto quanto nosso corpo necessita de respirar e nutrir-se.”

Atentos às recomendações espirituais e orientações da FEB, os Centros Espíritas, de modo geral, têm implantado o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita – ESDE, cujo objetivo geral é o de estudar o Espiritismo de forma sistematizada. Através do ESDE, estudamos os princípios da Doutrina Espírita em todos os seus aspectos: científico, filosófico e religioso. Ele objetiva, ainda, divulgar as obras básicas e complementares do Espiritismo, desenvolver nos participantes o interesse pelo estudo, pela renovação moral, pela causa, além de integrá-los na Casa Espírita.

Para o engajamento dos participantes na dinâmica do estudo e no trabalho do movimento espírita a implantação do ESDE é de grande importância. Agindo assim, o Centro Espírita atenderá às suas finalidades precípuas de esclarecer e consolar os seres humanos e se tornará um centro de estudo sério e metódico, envolvendo a todos os seus trabalhadores e demais freqüentadores, sempre unidos pelos elos do amor e da fraternidade.

O espírito de Emmanuel, na resposta da questão 392, de O Consolador, assevera:

“... O médium tem obrigação de estudar muito, observar intensamente e trabalhar em todos os instantes pela sua própria iluminação...”.

Devemos, portanto, “começar pelo começo”, ou seja, estudar primeiro as obras básicas da codificação Kardequiana.